

Stella Pereira de Almeida

**Sobre o uso de *ecstasy*: uma pesquisa com vistas à formulação de  
intervenção preventiva.**

Tese apresentada ao Instituto de Psicologia da  
Universidade de São Paulo como parte dos  
requisitos para a obtenção do título de Doutor  
em Psicologia - Área de concentração:  
Neurociências e Comportamento.

Orientadora: Maria Teresa Araujo Silva

**São Paulo**

**2005**

Stella Pereira de Almeida

**Sobre o uso de *ecstasy*: uma pesquisa com vistas à formulação de intervenção preventiva.**

Tese apresentada ao Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo para a obtenção do título de Doutor em Psicologia - Área de concentração: Neurociências e Comportamento.

**BANCA EXAMINADORA:**

---

Nome e assinatura

---

Nome e assinatura

---

Nome e assinatura

---

Nome e assinatura

---

Nome e assinatura

**Tese defendida e aprovada em : \_\_\_/ \_\_\_/ \_\_\_.**

## **Agradecimento**

Agradeço do fundo do coração a todas as pessoas que tornaram possível esse trabalho, a todos que acreditaram na proposta e que ajudaram das mais variadas formas, pessoas tão fundamentais e presentes, intelectual e afetivamente. Agradeço aos que participaram respondendo o questionário, e agradeço à Teresa em particular, por tudo.

### **Diálogo entre Aldous Huxley e Timothy Leary, em 1960:**

“ –... Todas essas drogas cerebrais produzidas em massa nos laboratórios provocarão mudanças enormes na sociedade. E isso vai acontecer independentemente de mim ou você. Tudo o que podemos fazer é espalhar a notícia. O maior obstáculo para a evolução, Timothy, é a Bíblia.

- Não me recordo de nenhuma discussão sobre drogas cerebrais na Bíblia.
- Você se esqueceu dos primeiros capítulos de Gênesis? Jeová disse para Adão e Eva: ‘Eu construí esse refúgio maravilhoso a leste do Éden. Vocês podem fazer o que quiserem, exceto comer do fruto da árvore da Sabedoria’.
- Foi a primeira substância controlada.
- Exatamente. A Bíblia começa com uma lei antidrogas. ”

*in Flashbacks (Leary, 1983)*

## Resumo

ALMEIDA, S. P. de. **Sobre o uso de *ecstasy*: uma pesquisa com vistas à formulação de intervenção preventiva.** 2005, f. Tese (Doutorado) – Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo.

O primeiro objetivo do presente estudo, de cunho metodológico, foi verificar a viabilidade da realização de uma pesquisa com usuários de *ecstasy* via internet. A metodologia desenvolvida para o recrutamento e coleta de dados atingiu os objetivos propostos, demonstrando-se viável e profícua, além de apresentar grandes vantagens em relação à coleta de dados presencial. O segundo objetivo foi oferecer subsídio para futuras intervenções de Redução de Danos para o uso de *ecstasy*. O questionário *on-line* foi respondido por 1.140 pessoas, primordialmente jovens, com boa formação escolar, inseridos no mercado de trabalho e/ou estudantes, pertencentes às classes socioeconômicas A e B, e poliusuários de drogas. As respostas dos participantes foram descritas estatisticamente e os dados comparados através dos testes *t* ou *chi*-quadrado, e analisados por regressão categórica (CatReg) em que se relacionaram os comportamentos de risco associados ao uso de *ecstasy* com as variáveis independentes relevantes. Os resultados não fundamentam a elaboração de materiais preventivos com direcionamentos específicos, seja para gêneros, para opções sexuais ou para classes socioeconômicas. Indicam, porém, locais privilegiados para a distribuição de material preventivo: ambientes de lazer noturno, festas e eventos ligados à música eletrônica, eventos como paradas comunitárias, e universidades públicas e privadas. São discutidos os principais conteúdos a serem veiculados, tendo sempre como princípio básico a transmissão de informações cientificamente comprovadas. Os dados mostram ainda que é crescente a disponibilidade de *ecstasy* no Brasil indicando urgência na implantação de um primeiro programa preventivo brasileiro voltado para essa droga. A acolhida e as declarações de interesse dos participantes demonstraram que o projeto inspirou confiabilidade, que existe demanda por intervenções na área e que uma proposta de Redução de Danos teria grande receptividade dos usuários de *ecstasy*, embora sua implantação dependa do interesse das autoridades responsáveis pela política pública brasileira em relação às drogas ilegais.

**Palavras-chave:** MDMA, *ecstasy*, internet, questionário *on-line*, Redução de Danos, prevenção do abuso de drogas, drogas psicoativas, drogas sintéticas recreativas.

## Abstract

ALMEIDA, S. P. de. **On the use of ecstasy: a study aimed at formulating preventive intervention.**

One objective of this study was methodological investigating the feasibility of conducting a Web-based survey with ecstasy users. The method developed for participants recruitment and data collection attained the propose proving feasible and fruitful, as well as showing great advantages as compared to personal data collecting. The second objective was to provide subsidies for future Harm Reduction interventions on the use of ecstasy. Participants (N=1.140) were mostly youngsters, with high schooling levels, and currently employed or studying, of A and B social-economic classes, and polydrug users. The data were analyzed using *chi*-square or *t* tests and categorical regression (CatReg). The latter evaluated users' risk behaviors and related them to relevant independent variables. The results do not set the grounds for the drafting of specially-oriented preventive materials, be it for genders, sexual orientation, or even social-economic classes. They do, however, indicate privileged places for the distribution of preventive materials: evening entertainment places, parties and events related to electronic music, events such as community Parades, and universities. The main contents to be conveyed are discussed, always keeping the communication of scientifically proven information as the basic principle. The data also show that there is increasing availability of ecstasy in Brazil, thus pointing to the urgent need of implementing a first Brazilian ecstasy preventive program. The buy-in and the interested statements from participants demonstrate that the project inspired reliability, that there is a demand for interventions in the area and that a Harm Reduction proposal would be highly accepted amongst ecstasy users, although its implementation depends on the interest of authorities responsible for the Brazilian public policy towards illegal drugs.

**Keywords:** MDMA, ecstasy, internet, online research, Harm Reduction, drug abuse prevention, psychoactive drugs, synthetic drugs.

## Lista de tabelas

	<b>Pg</b>
<b>Tabela 1</b> - Variáveis independentes analisadas na CatReg.....	44
<b>Tabela 2</b> - Variáveis dependentes compostas por diferentes comportamentos e pesos correspondentes, analisadas na CatReg.....	45
<b>Tabela 3</b> - Categorias e subcategorias definidas a partir dos tópicos dos segmentos dos comentários .....	46
<b>Tabela 4</b> - Características sócio-demográficas dos participantes .....	50
<b>Tabela 5</b> - Características do estilo de vida em porcentagem da amostra .....	51
<b>Tabela 6</b> - Idade do primeiro uso, uso na vida e no mês de cada uma das drogas relacionadas..	53
<b>Tabela 7</b> - Média de dias em que tabaco, maconha e álcool foram utilizados no último mês .....	54
<b>Tabela 8</b> - Características do uso de ecstasy .....	56
<b>Tabela 9</b> - Critérios de dependência .....	57
<b>Tabela 10</b> - Fatores que interferem ou interferiram na frequência de uso de ecstasy .....	58
<b>Tabela 11</b> - Porcentagem de participantes que usa outras drogas antes, durante e depois do uso de ecstasy .....	59
<b>Tabela 12</b> - Informações sobre ecstasy, julgamento dos participantes e relação à veracidade da informação e status da resposta da maioria. ....	60
<b>Tabela 13</b> - Porcentagem de respostas à pergunta: "Você se considera bem informado sobre ecstasy?" .....	61
<b>Tabela 14</b> - Número de segmentos e porcentagem em relação à amostra total de comentários, em cada subcategoria definida .....	62
<b>Tabela 15</b> - Variáveis dependentes e respectivos N, R, R <sup>2</sup> , F e P, nas CatRegs realizadas .....	63
<b>Tabela 16</b> - Risco sexo inseguro e variáveis independentes (3 <sup>a</sup> etapa da CatReg) .....	64
<b>Tabela 17</b> - Correlação entre as variáveis dependentes: ÊDRO, QMAX, QMÊS, QMED e CRIDEP, e variáveis independentes na 2 <sup>a</sup> etapa da CatReg .....	65
<b>Tabela 18</b> - Características sócio-demográficas AI / AP.....	67
<b>Tabela 19</b> - Quantidade de outras drogas já utilizadas na vida pelas duas amostras .....	68
<b>Tabela 20</b> - Características relativas ao ecstasy na amostras AI / AP .....	69
<b>Anexo E</b> - Tabelas de CatReg 1 <sup>a</sup> etapa para cada variável dependente com todas com variáveis independentes significativas e não significativas	

## Lista de figuras

	<b>Pg</b>
<b>Figura 1</b> - Grau de satisfação em diferentes áreas.....	52
<b>Figura 2</b> - Grau de dificuldade em conseguir maconha, LSD e Ketamina para AT.....	55
<b>Figura 3</b> - Frequência percentual do uso de camisinha em relações sexuais "nunca" ou "às vezes", no estado sóbrio, alcoolizado e sob efeito de ecstasy na amostra total.....	62



# Sumário

---

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>10</b>
1.1. Visão geral do uso de drogas sintéticas	10
1.2. Mais especificamente: o Ecstasy	14
1.3. Conseqüências do uso de ecstasy: controvérsias e fatos	18
1.4. Estratégias de intervenção preventiva para o uso de ecstasy	34
1.5. Considerações sobre o uso da internet para coleta de dados sobre drogas ilegais	40
1.6. Objetivos	42

---

<b>2. MÉTODO</b>	<b>43</b>
2.1 Pesquisa I	
2.1.1. Amostra	
2.1.2. Instrumento	
2.1.3. Procedimento	
2.2 Pesquisa II	
2.2.1. Amostra	
2.2.2. Instrumento	
2.2.3. Procedimento	
2.3. Análise dos dados	

---

<b>3. RESULTADOS</b>	<b>57</b>
3.1 Pesquisa I	
3.1.1 Amostra (AI)	
3.1.2 Dados Sociodemográficos	
3.1.3 Estilo de vida	
3.1.4 Uso de drogas	
3.1.5 Sobre ecstasy	
3.1.6 Comentários recebidos	
3.1.7 Correlação entre riscos associados ao uso de ecstasy e variáveis independentes	
3.2 Pesquisa II	
3.2.1 Amostra (AP)	
3.2.2 Características sociodemográficas e do uso de ecstasy da AP em comparação à AI	

---

<b>4. DISCUSSÃO</b>	<b>79</b>
---------------------	-----------

---

<b>5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b>	<b>95</b>
--------------------------------------	-----------

---

<b>ANEXOS</b>	
A. Questionário	
B. <i>Flyer</i>	
C. Divulgação do projeto em <i>chat</i> na Internet	
D. Tabelas CatReg com variáveis independentes significativas e não significativas	
E. Tabelas CatReg 2ª etapa para ÊSEX com variáveis independentes significativas 1ª etapa	
F. Drogas mais citadas como já consumidas na vida não relacionadas no questionário	

---

## 1. INTRODUÇÃO

### 1.1. Visão geral do uso de drogas sintéticas

Há milênios o Homem conhece variados empregos para muitas drogas psicoativas naturais. Aparentemente a primeira sistematização de tal conhecimento foi há cerca de cinco mil anos quando Shen Nung, lendário imperador chinês, teria experimentado mais de 300 plantas, entre ervas medicinais e psicoativas, e descrito suas preparações, efeitos e aplicações. Alguns o consideram o primeiro farmacologista. Com fins medicinais, espirituais ou recreativos usamos, ainda hoje, drogas que Shen Nung teria experimentado, mas é relativamente há pouco tempo que se opera um avanço determinante na farmacopéia humana: a produção de drogas em laboratório, a manipulação química que prescinde de princípios ativos naturais. As chamadas drogas sintéticas resultam da busca de substâncias mais eficazes, com ação mais seletiva, menor toxicidade e menos efeitos colaterais, que foi possibilitada pelo desenvolvimento da farmacologia e da engenharia química. Tal desenvolvimento nos proporcionou, por exemplo, medicamentos que atuam em processos inflamatórios específicos, antidepressivos inibidores seletivos de recaptção de serotonina (os SSRIs) e substâncias psicoativas com efeitos prazerosos. Assim, as drogas sintéticas incluem variados tipos de substâncias, com ação central ou não, legais e ilegais. O ecstasy e outras drogas como metanfetamina, ketamina e GHB constituem um subconjunto dessas drogas: aquelas que, além de sintéticas, são psicoativas, consumidas com fins recreativos e ilegalmente comercializadas.

As conseqüências da utilização de drogas psicoativas não dependem exclusivamente do fármaco que as compõe, mas são em grande parte estabelecidas por seu contexto de uso, ou

## Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

